



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS CHAPECÓ

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA EM ASSISTENTE DE TORNEIRO
MECÂNICO**

Campus Chapecó

Março de 2013

1 Dados da Instituição

Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Chapecó

CNPJ	Nº 11.402.887/0007-56
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Campus Chapecó
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Nereu Ramos, 345D – Bairro Seminário
Cidade/UF/CEP	Chapecó/SC CEP: 88812-160
Telefone/Fax	(49) 3313-1240
Responsável pelo curso e e-mail de contato	Adonis Menezes – adonis.menezes@ifsc.edu.br
Site da Instituição	www.chapeco.ifsc.edu.br

2 Dados gerais do curso

Nome do curso	ASSISTENTE DE TORNEIRO MECÂNICO
Eixo tecnológico	Processo Industriais
Características do curso	Formação Inicial <input checked="" type="checkbox"/>
	Formação Continuada <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Fundamental <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Médio <input type="checkbox"/>
Número de vagas por turma	20
Frequência da oferta	Eventual
Carga horária total	40 HORAS PRESENCIAIS
Periodicidade das aulas	2 ENCONTROS SEMANAIS DE 4 HORAS CADA UM

Turno e horário das aulas	MATUTINO: 08:00 as 12:00 – Sábado NOTURNO: 18:30 as 22:30 – Segunda-feira
Local das aulas	IFSC – Campus Chapecó
Carga horária para execução do curso	40 HORAS
Unidades Curriculares Novas	NENHUMA

3 Justificativa

A região metropolitana de Chapecó conta hoje com aproximadamente 350 mil habitantes e mais de 700 empresas do setor de metal mecânico gerando em torno de 5500 empregos diretos, sendo que muitos destas empresas possuem setores específicos na área de usinagem, havendo ainda uma carência grande de mão de obra qualificada para área. Devido a esta necessidade crescente, de mão-de-obra qualificada no setor metal-mecânico, e considerando as demandas específicas na área de usinagem, será desenvolvido um curso de qualificação profissional, voltado para funcionários de empresas da área mecânica, agroindústrias, etc e também a qualquer cidadão que tenha interesse em qualificar-se profissionalmente como assistente de torneiro mecânico tendo este curso como diferencial em seu currículo profissional.

4 Objetivos do Curso

Ensinar, treinar, formar operários e cidadãos para atuarem em empresas que utilizem em seu layout produtivo operações de usinagem, tais como torneamento e fresamento, isto será obtido através do conhecimento dos processos de fabricação que envolvem usinagem, e do aprendizado da utilização de um torno mecânico. Proporcionar a qualificação dos cidadãos para sua inclusão e permanência no mercado de trabalho, diminuindo a rotatividade de profissionais na indústria.

5 Público-Alvo

O curso é destinado preferencialmente á profissionais da área mecânica que trabalhem na área de usinagem.

6 Perfil Profissional e Áreas de Atuação

O Aluno do Curso de Assistente de Torneiro Mecânico tornar-se-a o profissional responsável por auxiliar o manuseio de máquinas ferramentas de usinagem, ao concluir o curso terá conhecimentos básicos para realizar atividades de torneamento mecânico.

7 Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

Pré-requisito: Ser alfabetizado e maior de 18 anos.

Forma de Acesso: Seleção por sorteio.

Crítérios para o sorteio: No período de inscrição, o interessado é comunicado da data, hora e local do sorteio público. Este é realizado na presença de três membros do IFSC na reitoria por meio eletrônico.

8 Matriz curricular

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador e Programador de Fresadora CNC terá 40 horas de duração, nas quais serão abordados os conteúdos apresentados na Tabela apresentada a seguir:

Nº	Unidade Curricular	CH quando ofertado Presencialmente
1	Processos de Fabricação – Usinagem -Torneamento	40h
Total		40h

9 Componentes curriculares

Competências e habilidades que serão abordadas nas unidades curriculares do Curso.

Unidade Curricular 1	Processos de Fabricação – Usinagem -Torneamento		
Turno:	Conforme demanda	Carga Horária:	40 h
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Observar as aplicações dos conceitos de Higiene e Segurança durante o trabalho;• Identificar a geometria e a parte ativa das ferramentas de corte;• Conhecer a função, influência e grandeza dos diversos ângulos da ferramenta de corte;• Identificar e selecionar os materiais usados para ferramentas de corte;• Identificar e selecionar os materiais usados para serem usinados;• Conhecer o torno mecânico universal e suas características;• Conhecer as influências dos parâmetros de corte em relação à teoria de corte de metais;• Conhecer a influência das características de resistência dos materiais a serem usinados sobre os parâmetros de corte;• Dimensionar os parâmetros de usinagem e avaliar o tempo previsto para usinagem.			
Habilidades			
<ul style="list-style-type: none">• Executar operações de Torneamento;• Selecionar ferramentas para tornos ;• Obter peças usinadas e analisar os parâmetros de usinagem previstos;• Selecionar e aplicar fluidos de corte;• Comparar o produto final com o desenho técnico fornecido utilizando medição			

direta;
Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> – Normas de segurança no trabalho – Características das máquinas operatrizes convencionais – Tecnologia do corte com ferramentas de geometria definida

9.1. Metodologia

A construção das competências será orientada pelo conteúdo pragmático do curso. As estratégias pedagógicas desenvolvidas serão realizadas em ambiente de laboratório (realização de aulas práticas) e de sala de aula, em diferentes situações de ensino-aprendizagem, buscando a mobilização de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e afetivas, envolvendo estudos de caso, problematização, entre outros, visando assim à inovação, à criatividade, a busca da qualidade para facilitar a aprendizagem, apropriando as metodologias apresentadas numa perspectiva contextualizada e inter temática. Estas estratégias irão respaldar o conhecimento prévio dos alunos de modo a permitir uma dinâmica de produção e construção de conhecimentos, favorecendo a invenção e a inovação. Por fim ocorrerá a fixação do conhecimento, e a profissionalização dos alunos.

10 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Os aspectos analisados na avaliação durante o desenvolvimento do Curso serão os seguintes:

- Competências Comportamentais:
 - Autonomia;
 - Responsabilidade;
 - Relacionamento.
- Competências Técnicas - Ao longo do desenvolvimento do curso, o professor deverá realizar registros de avaliações. O professor deverá avaliar pelo menos três competências técnicas: Selecionar as ferramentas adequadas para a usinagem de acordo com as características da peça a ser usinada, Programar em linguagem ISO conforme desenho técnico realizando a simulação e preparar a máquina para a usinagem.

Além destas, avaliar as competências comportamentais: autonomia, responsabilidade e relacionamento.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E - Excelente;
- P - Proficiente;
- S - Satisfatório;
- I – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

- A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;
- NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor. Para fins de aprovação é considerado APTO, o aluno que atingir, no mínimo, SATISFATÓRIO em todas as competências, bem como frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas.

11 Quadro dos Docentes envolvidos com o curso

Nome dos professores	Formação	Unidades Curriculares
Adonis Menezes	Engenheiro Mecânico	Todas.

12 Bibliografia

1 – Básica

FERRARESI, D. *Fundamentos da Usinagem dos Metais*. 4ª Edição, São Paulo: Edgard Blücher, 1977. 751p.

2 – Complementar

ANSELMO, E. D. , *Tecnologia da Usinagem dos Materiais*. 1ª ed. São Paulo: Art Liber, 2000. 244p

13 Instalações e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais.

Recursos Materiais	Detalhamento
1 (uma) sala de aula	20 (vinte) cadeiras; 1 (uma) mesa; 1 (uma) cadeira para o professor; 1 (um) quadro; 1 (uma) tela para projeção; 1 (um) projetor de multimídia.
Instrumentos	10 (dez) Tornos Mecânicos Universais, Brocas, Ferramentas de Corte (Pastilhas, Bits, Bedames).

14 Modelo de Certificado para cursos FIC



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

CERTIFICADO

*O Diretor Geral do Campus ChapecóXXXXXXXXXXXXXXXX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em xx de xxxxxxxx de xxxx, do Curso de Formação Inicial e Continuada emxxxxxxxx, outorga o presente **Certificado** a*

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

De nacionalidade brasileira, natural do Estado de/do/da xxxxxxxxx, nascido(a) em xx de xxxxx de xxxx, RG xxxxxxxxx (SSP-xx), CPF xxxxxxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Florianópolis, ____ de _____ de 20__

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Chefia de Ensino
Portaria nº xxxx, de xx/xx/xxxx
Publicada no DOU em xx/xx/xxxx

Titular do Certificado

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxxx
Portaria nº 246, de xx/xx/xxxx
Publicada no DOU em xx/xx/xxxx

MODELO VERSO

1. Curso de Formação Inicial e Continuada em XXXXXXXX, aprovado pela Resolução n°. xxx/xxxx do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSC.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS XXXXXXXXXXXX
COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS

Certificado com validade em todo o território nacional, emitido nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; do Decreto 5154, de 23/07/2004; e da Lei n° 11892, de 29/12/2008.

Código de autenticação no SISTEC: xxxxxxxx

DADOS DO REGISTRO
Registro n° xxx, Livro xxxxxx, Folha xx
Data: xx/xx/xxxx

XXXXXXXXXXXXXX
Coordenador(a) de Registros Acadêmicos
Portaria n° xxx, de xx/xx/xxxx
Publicada no DOU em xx/xx/xxxx
Matrícula Siape: xxxxxxxx

Competências/habilidades adquiridas